

Identificar corretamente o paciente, certificar-se de que ele está atendendo as recomendações e evitar quedas são alguns dos cuidados que as equipes de saúde dos hospitais devem ter para melhorar a segurança do paciente e diminuir os eventos adversos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 5% dos pacientes hospitalizados nos países desenvolvidos têm suas enfermidades agravadas devido a falhas desse tipo. Para debater a situação no Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM) vai realizar no dia 16 de setembro, de forma online, o III Fórum de Segurança do Paciente da entidade.

O evento vai reunir médicos atuantes em hospitais públicos e privados e representantes da sociedade para debater temas como a visão do médico e do paciente e o impacto da falta de segurança na saúde. Também serão apresentadas experiências bem-sucedidas, os critérios para um ato anestésico e uma cirurgia robótica seguros, entre outros temas. O Diretor de Fiscalização do CFM, Emmanuel Fortes, também vai mostrar como o [Roteiro de Fiscalização Hospitalar](#) desenvolvido pela autarquia pode servir para aumentar a segurança do paciente.

“O CFM tem a responsabilidade de levar conhecimento, bem como garantir que os serviços de saúde tenham suas comissões de segurança do paciente e sigam procedimentos bem definidos. Por isso, é muito importante que os médicos participem deste Fórum e apresentem contribuições sobre o tema do Fórum”, enfatizou o coordenador da Câmara Técnica de Segurança do Paciente do CFM, Raphael Câmara.

Fonte: [Portal CFM](#), em 02.09.2021.